

Introdução

Esta pesquisa busca fornecer contribuições no campo da habitação, particularmente da habitação de interesse social, tendo como objeto de estudo os apartamentos de interesse social, produzidos pelo poder público na cidade de São Paulo, ao longo do século XX.

Em boa parte dos estudos relacionados à habitação de interesse social, observa-se uma carência de investigações sobre a qualidade de sua espacialidade e, em especial, a sua inadequação em relação a modos de vida emergentes de seus habitantes, bem como a atividades desenvolvidas em seu interior.

As mudanças ocorridas no perfil demográfico e nos padrões comportamentais da sociedade brasileira, nas últimas décadas, mensuráveis através de recenseamentos gerais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNADs) e diversas pesquisas acadêmicas, permitem-nos afirmar que as soluções atualmente implantadas têm se tornado rapidamente ultrapassadas.

A família nuclear, composta por pai, mãe e filhos, vem sendo substituída por outros grupos familiares: famílias monoparentais¹, cohabitantes² sem vínculo parental, casais sem filhos, pessoas morando sós, entre outros. Esses novos formatos familiares implicam alterações de comportamentos e costumes que geram mudanças nas atividades realizadas dentro do espaço doméstico. O desenho das unidades de habitação - sejam elas casas ou apartamentos - permanece aproximadamente o mesmo há décadas, apenas com alguma variação da área útil em função das flutuações econômicas do país. Observa-se a diminuição de áreas em unidades cujas dimensões sempre foram consideradas mínimas.

A necessidade de conceber uma maneira de entender os projetos de apartamentos de interesse social foi verificada no desenvolvimento desta pesquisa. Buscou-se elaborar um conjunto de procedimentos metodológicos específico para analisar peças gráficas³ coletadas e sistematizadas em banco de dados. Para tanto, julgou-se necessário primeiramente o estudo de métodos avaliativos já existentes,

¹ Monoparentais são famílias chefiadas apenas por uma pessoa.

² Cohabitantes são pessoas que dividem o mesmo teto.

³ Como peças gráficas consideramos as plantas, cortes, elevações e, em alguns casos, fotos do edifício construído.

desenvolvidos por pesquisadores reconhecidos pela comunidade acadêmica, a fim de auxiliar essa elaboração.

A maioria dos métodos descritos na literatura utiliza como suporte o espaço construído e não as suas representações. Dentre os métodos mais utilizados para analisar o espaço construído de habitações estão aqueles derivados da Avaliação Pós-Ocupação (APO). Sua riqueza é tão conhecida quanto a grande dificuldade e o custo, em geral alto, de suas coletas de dados, *in loco*. Por outro lado, a análise de projetos tem feito historicamente parte da pesquisa acadêmica em arquitetura, inclusive nas atividades de formação de novos arquitetos, alimentando reflexões em atelier.

Os procedimentos metodológicos de análise propostos referem-se à qualidade espacial, segundo categorias sugeridas pelos próprios pesquisadores estudados. Através da análise das peças gráficas dos apartamentos, discute-se como se tem dado a evolução do desenho dos espaços domésticos, nessa modalidade habitacional, e identifica-se as alterações de padrões espaciais e sua relação com a evolução das estruturas familiares.

O que se busca na presente pesquisa é o estudo de maneiras de se abordar as peças gráficas do projeto da habitação de interesse social, explorando as possibilidades de uso da planta como um dos principais

documentos em análises espaciais qualitativas, no sentido de perceber potencialidades, antecipar problemas, perceber limites, entre outros, verificando seu desenho interno e comparando-o a padrões comportamentais de seu público-alvo. Procedimentos metodológicos assim constituídos poderiam ou não ser complementados posteriormente por uma APO, que visa avaliar a satisfação do usuário em relação às suas expectativas prévias, após a construção do projeto e a ocupação da habitação.

O objetivo principal desta pesquisa, portanto, é **desenvolver um conjunto de procedimentos metodológicos para análise de peças gráficas de apartamentos de interesse social e aplicá-lo, como pré-teste, em alguns exemplares do banco de dados**. Para atingi-lo, foram estudados métodos de avaliação, seus autores e suas referências. Para o pré-teste dos procedimentos metodológicos, utilizaram-se as informações sistematizadas no banco de dados de apartamentos de interesse social na cidade de São Paulo.

Os dois bancos de dados construídos nesta pesquisa foram: o banco de dados de apartamentos de interesse social e o banco de dados de metodologias.

O **banco de dados de apartamentos de interesse social** foi

construído pela aluna de mestrado e também contou com a importante colaboração de duas bolsistas de iniciação científica⁴. Foram coletados e sistematizados dados referentes a 3.724 apartamentos, na cidade de São Paulo, projetados ao longo do século XX.

A coleta deste material⁵ foi realizada junto aos seguintes órgãos: Central de Documentação Técnica da COHAB-SP; Arquivos da biblioteca da FAU-USP; Arquivos da biblioteca da EESC-USP; Arquivos da biblioteca da Escola Politécnica-USP; Material divulgado no *site* da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo-CDHU; Arquivo do grupo de pesquisa ArqHab da EESC-USP; Documentação do Nomads.usp da EESC-USP.

⁴ Patrícia Junqueira, que realizou a pesquisa “**Onde moram os pobres: um século de apartamentos de interesse social na cidade de São Paulo**”, financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa, FAPESP (processo nº 03 / 06966-2). Mariana Genova, que realizou a pesquisa “**Novas propostas de apartamentos de interesse social em São Paulo no século XX**”, também financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa, FAPESP (processo nº 04 / 04667-0). O processo de trabalho do Núcleo para o desenvolvimento de pesquisas busca a colaboração entre graduandos (iniciações científicas e bolsistas-trabalho), pós-graduandos (mestrandos e doutorandos) e pós-doutorandos. Os resultados dessa interlocução têm sido bastante enriquecedores para todos os envolvidos, além de viabilizar a produção de trabalhos mais completos e consistentes.

⁵ O material coletado foi sistematizado em um banco de dados feito no editor de planilhas Excel, pacote Office da Microsoft. Em alguns casos, foi possível ter acesso às peças gráficas em formato DWG, mas, em geral, as peças gráficas encontram-se no formato JPG. Há também casos em que tivemos acesso a pequenos filmes que mostram a maquete eletrônica e/ou apresentações em PowerPoint. A maior parte do material foi fotografada com câmeras digitais ou escaneadas e armazenadas em CDs, catalogadas na Documentação do Nomads.usp.

O **banco de dados de metodologias**⁶ foi construído a partir da necessidade de um estudo mais aprofundado de metodologias de avaliação existentes que pudessem dar suporte à definição dos procedimentos metodológicos.

Diversas metodologias de avaliação foram estudadas, assim como o horizonte teórico de seus autores, para entender quais são as interlocuções de cada um e de que forma trabalharam na construção de seus métodos. Todas as informações obtidas foram sistematizadas em torno dos seguintes aspectos: dados sobre o autor, dados sobre os documentos produzidos pelo autor, informações sobre seu horizonte teórico e informações de seu pensamento sobre avaliação. A partir disso, extraíram-se algumas categorias julgadas importantes para fazer parte dos procedimentos metodológicos e também foram inseridas outras que não estavam presentes nesses estudos.

O principal objetivo deste banco foi a organização das informações coletadas⁷ sobre as metodologias selecionadas, possibilitando uma leitura

⁶ Esse banco foi construído pela aluna de mestrado e utilizou-se o editor de planilhas Excel, do pacote Office da Microsoft.

⁷ Todas as informações obtidas foram sistematizadas em torno dos seguintes aspectos que compõem os campos do banco: dados sobre o autor, dados sobre os documentos produzidos pelo autor, informações sobre seu horizonte teórico, e informações sobre seu pensamento sobre avaliação. Esse material revelou-se muito útil, possibilitando uma leitura mais fácil dos dados pesquisados.

clara e comparativa, mas, também, preparando para análise através de categorias já utilizadas na fase de inserção de informações no banco.

A pesquisa insere-se nos estudos realizados pelo Nomads.usp⁸ – Núcleo de Estudos de Habitares Interativos, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, como parte de uma reflexão mais ampla sobre apartamentos metropolitanos.

Ela vem preencher uma lacuna no Núcleo, por propor a análise de plantas de apartamentos de interesse social projetados para a cidade de São Paulo, não só ampliando a coleta de exemplares em diversos arquivos, mas principalmente buscando entender limites e vantagens do estabelecimento de procedimentos metodológicos específicos. Desse modo, esta pesquisa contribui, dentro da particularidade de seus objetivos, para ampliar o entendimento do objeto Apartamento Metropolitano dentro do Nomads.usp.

A **estrutura da dissertação** está organizada segundo a elaboração de três capítulos, além da introdução e conclusão.

⁸ Existe uma extensa lista de trabalhos concluídos e em andamento no estudo sobre apartamentos promovidos pela iniciativa privada no Nomads.usp, desde 1998. Amplos bancos de dados vêm sendo constituídos permitindo leituras diversas e comparações com outros aspectos do habitar contemporâneo.

O primeiro capítulo, **O desenho das habitações de interesse social e as transformações dos grupos domésticos**, faz um estudo histórico do desenho das habitações de interesse social, ao longo do século XX, em especial na cidade de São Paulo. Verifica-se o que mudou de uma época para outra no que diz respeito às proposições espaciais.

Não foi realizado um estudo histórico da habitação de interesse social como um todo, tampouco sobre a política habitacional no período, mas foram feitas referências sempre que necessárias, no decorrer do capítulo, por causa da relevância destas questões no que diz respeito ao desenho dos apartamentos.

O estudo do desenho dos espaços faz também referências à evolução dos padrões de comportamento e ao perfil demográfico. Paralelamente à questão do desenho, realizou-se a inserção de dados sobre os modos de vida, a evolução das estruturas familiares, a evolução da maneira de morar, os padrões de comportamento, bem como o perfil demográfico dos moradores em potencial.

O segundo capítulo, **Construindo procedimentos metodológicos**, inicia com uma breve abordagem sobre o contexto das avaliações, tanto em âmbito internacional, como nacional. A seguir foram abordados os métodos avaliativos estudados e as categorias de análise. Posteriormente

foram apresentados os procedimentos metodológicos para as análises das peças gráficas dos apartamentos de interesse social.

No capítulo 3, **Verificando os procedimentos metodológicos propostos**, realizaram-se as aplicações dos procedimentos nas peças gráficas selecionadas do banco de dados.

Finalmente, as **Conclusões** da dissertação apresentam os resultados da pesquisa e também indicam caminhos para trabalhos futuros.

